

7ª Ministração – Perseverança

Instrução para o líder – hoje é a última reunião da aliança das Casas de Paz. Se for possível, faça uma confraternização com comes-e-bebes. A possibilidade de se fazer um churrasco com a macro também pode ser considerada. O papel do líder é honrar os que permaneceram fiéis até o fim, motivando-os a seguir com Cristo. Procure confirmar se novas reuniões semanais poderão continuar acontecendo ali, não mais como Casas de Paz, mas como uma célula. Não force a barra se a ideia for resistida, mas mostre que isso é importante para o amadurecimento da fé. Caso haja algum empecilho de continuar sendo ali, mas alguém que esteja frequentando as reuniões colocar a sua casa à disposição pode-se transferir para lá. Em último caso, reúna os dispostos a perseverar na célula de origem. Tome muito cuidado para não perder as pessoas nessa transição.

Lucas 11:21-28

Introdução: quando o Senhor entra em nossa casa, encontra muitas coisas desordenadas. Na verdade, Satanás mantinha áreas em cativeiro, como se ele fosse o “dono do pedaço”. Esta ilustração que Jesus usa nesse texto mostra isso. Ele se compara com um “mais valente” que quebra o poder do inimigo e liberta uma casa. Mas a grande ênfase é manter a presença de Deus e não deixar a casa vazia. Vejamos por quê?

- 1. É muito importante manter a presença de Deus para que o último estado não seja pior que o primeiro** – (Lc 11:24-26) se Deus começou uma obra em nossas famílias e nossas vidas, certamente o reino das trevas perdeu. Mas Satanás nunca entrega os pontos. A única garantia que podemos ter de que não perderemos a bênção do Senhor é mantê-lo no lugar de honra, ou seja, perseverarmos em buscar a Deus. No texto bíblico que lemos, Jesus usa a ilustração de uma “casa vazia” para se referir à vida do homem que começa a buscar ao Senhor, mas depois o deixa. A tendência é que o inimigo volte com mais força ainda, uma vez que ele foi humilhado pelo poder de Deus e perdeu seu espaço. Não podemos deixar isso acontecer. Hoje, no final desta campanha de fé, a melhor decisão que podemos tomar é manter a casa cheia e continuar cultivando a presença de Deus para que Satanás não encontre lugar para agir (2 Cr 24:18; Ef 4:27; 1 Pe 5:8)
- 2. A perseverança é uma das virtudes mais importantes da vida cristã** – (Jo 6:56-69) o chamado de Deus para nós é para uma aliança eterna. Ele não nos propôs uma aventura passageira, mas um pacto por toda a eternidade. Por isso Ele pagou um preço tão alto na cruz. Nos tempos de Jesus, muitos se aproximaram dele apenas para desfrutar dos seus milagres. Mas houve um momento em que Jesus deixou bem claro que queria aliança. A expressão “comer da minha carne e beber do meu sangue” demonstra isso e foi um divisor de águas. O que aconteceu? Muitos o abandonaram porque não queriam compromisso, mas seus verdadeiros discípulos reconheceram que não há opção de vida melhor do que continuar seguindo a Cristo. (Sl 73:22-26; Lc 21:19; Hb 10:36; Mt 24:13)

3. **Precisamos de perseverança para continuar a aprender e guardar o ensino** – (Mt 28:18-20)
Jesus disse aos seus discípulos que toda autoridade havia sido lhe dada no céu e na terra, e por isso os apóstolos deveriam ir por todas as nações fazendo discípulos, batizando e ensinando aqueles que estivessem dispostos a segui-lo, a guardar o ensino ministrado, e assim Ele estaria com eles todos os dias. Repare que para mantermos a presença de Jesus precisamos de disposição para aprender e crescer na fé. Isso é o que garante a presença de Jesus em nossas vidas.

4. **O grande motivo da nossa perseverança deve ser o amor que temos pelo Senhor** – (Jo 15:9-10) manter o Senhor em nossas vidas e manter nossos lares como “casas de paz”, cheias da sua presença, nos livrará de ficarmos novamente à mercê dos nossos adversários, mas o principal motivo pelo qual devemos perseverar e manter uma aliança firme com Jesus é o fato de o amarmos e reconhecermos que fomos comprados pelo preço do seu sangue. (Rm 8:35-39; Ef 3:17-21)

Conclusão: chegamos ao final desta campanha, mas esperamos que tenha sido o começo de uma aliança eterna com Jesus para todos aqueles que participaram. Temos que manter a casa “ocupada”, não só para que o inimigo não recupere espaço, mas acima de tudo porque conhecemos o amor de Deus e não podemos desprezar o que Ele fez por nós. Os milagres que Deus fez merecem louvor e glória. Os que Ele ainda não fez, talvez esteja esperando a aprovação da nossa fé através da perseverança. Portanto, que nossa decisão hoje seja avançar com Deus.

Instruções finais ao líder: pergunte claramente quem quer confirmar sua aliança com Jesus e ore com eles, ajudando-os a confessar esta decisão. Conduza um bom período de oração, colocando diante de Deus os pedidos que ainda não foram alcançados, clamando para que estes milagres aconteçam. Pegue todas as chaves das casas e faça a unção declarando que estes lares irão perseverar em seguir ao Senhor. Antes de encerrar, incentive todos a participarem do culto da apresentação do fruto fiel no dia 28 de setembro. Faça uma grande mobilização para esse culto festivo!